

Cidades



FUTURA PRESS

MERCADO CENTRAL em São Paulo: destaque para variedade



AGÊNCIA FOLHA

MERCADO CENTRAL de Belo Horizonte: produtos regionais



ARQUIVO/AT

COMPLEXO em Santiago possui restaurantes para turistas

Três projetos para a Vila Rubim

Arquitetos sugerem mudanças no mercado do bairro, com modelo semelhante aos de São Paulo, Belo Horizonte e Santiago do Chile

Marcelle Desteffani

A revitalização do centro de Vitória aos poucos vai ganhando forma. Pensando nisso, arquitetos do Estado conversaram com a reportagem de **A Tribuna** para sugerir mudanças para o Mercado da Vila Rubim, inspirados na arquitetura dos mercados municipais de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Santiago, no Chile.

Para o arquiteto e urbanista André Alves, olhando esses modelos de mercados a principal qualidade é a atração de pessoas promovida na região onde estão localizados.

Na Vila Rubim, para atrair pessoas, seria necessário investir também na infraestrutura ao redor do mercado, segundo o arquiteto.

“As ruas e as calçadas deverão ser proporcionais ao volume de

carros e pessoas que serão atraídos para a região do mercado. Vitória comporta modelos como os dos mercados de São Paulo, Belo Horizonte e Santiago, mas é preciso pensar em infraestrutura.”

De acordo com Alves, para atrair a população e turistas ao mercado, é necessário que o local abrigue restaurantes, além de oferecer segurança e conforto.

Para o arquiteto e urbanista Marcos Spinasse, a nova arquitetura do Mercado da Vila Rubim deve levar em consideração a história da região.

“A Vila Rubim é um viés extremamente importante da identidade capixaba e da economia. Durante anos, foi porta de entrada para produtos que vinham de fora. Isso deve ser levado em consideração.”

Para ele, o mercado deve abrigar atividades comerciais e culturais para a atração de turistas e moradores da Grande Vitória. Mas as intervenções devem levar em conta a opinião da população.

“É preciso ouvir o que as pessoas têm em mente sobre a utilização do local. Além disso, a questão da mobilidade urbana e da segurança deve ser levada em consideração”, destacou Spinasse.



KADIDJA FERNANDES/AT

ANDRÉ ALVES: para atrair população e turistas ao mercado são necessários restaurantes, segurança e conforto

Um hortifruti e restaurantes que ofereçam especialidades da culinária capixaba também devem ser instalados no mercado, para o ar-

quiteto e urbanista Fernando Bettarello.

“A moqueca capixaba e a polenta não podem faltar no Mercado da

Vila Rubim. São ícones que fazem com que as pessoas conheçam mais sobre nosso Estado”, ressaltou Bettarello.

FIQUE POR DENTRO

Estacionamento é essencial

O que não pode faltar

- > **RESTAURANTES:** especialmente os que contemplem a culinária capixaba, com produtos como a moqueca e a polenta.
- > **BANHEIROS:** para oferecer conforto aos frequentadores do local.
- > **HORTIFRUTI:** com produtos típicos de regiões agrícolas do Estado.
- > **SEGURANÇA:** para dar mais tranquilidade aos visitantes do mercado.
- > **ESTACIONAMENTO:** é fundamental que as pessoas consigam parar seus carros na região do mercado com tranquilidade.
- > **HISTÓRIA:** a reforma deve levar em consideração a história da Vila Rubim, que foi cenário de transações econômicas importantes, com a co-

mercialização de produtos de fora da cidade.

- > **ARTESANATO:** para mostrar aos frequentadores do local as peças produzidas por artesãos locais.
- > **REFORMA DO ENTORNO:** é necessário criar mais infraestrutura nas áreas em volta do mercado, principalmente nas ruas e calçadas.

O que pode vir a mais

- > **TERMINAL DO BRT:** com a construção de um terminal dos corredores exclusivos para ônibus, o BRT, na região do Centro, será facilitado o acesso à Vila Rubim, priorizando o transporte coletivo.

Fontes: Arquitetos e urbanistas entrevistados por A Tribuna.

Reforma da Ponte Seca

A Ponte Seca, no centro de Vitória, vai passar por reforma. Nos próximos dias, serão finalizados os projetos de restauro da ponte e do estacionamento embaixo dela.

A secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Lenise Loureiro, explicou que a área externa da peixaria e o estacionamento que fica embaixo da ponte também vão passar por reforma.

“A licitação deve acontecer no início de 2014. O estacionamento ganhará mais vagas e o espaço externo das peixarias, área de convivência do mercado, vai ser revitalizado”, disse Lenise.

Ela afirmou que o cuidado com a Vila Rubim é o reconhecimento de que a região pode ser fortalecida economicamente.

“A Vila Rubim é o coração da ci-

dade. Queremos cuidar dela com carinho, para que o comércio seja fortalecido e o número de visitantes aumente”, afirmou.

Outros projetos para a revitalização da Vila Rubim também estão sendo pensados pela Prefeitura de Vitória. Lenise Loureiro revelou que o mercado também deve passar por reformas.

“Reuniões já estão sendo feitas para pensar em estratégias para o Mercado da Vila Rubim. A ida do fórum para aquela área vai incentivar o fortalecimento do comércio e o Centro será mais valorizado”, ressaltou a secretária.

Com as reformas na região, ela acredita que os imóveis do Centro também serão mais valorizados. Além disso, mais turistas vão ser atraídos para o local.

ANÁLISE

Mário Vasconcelos,
economista



“Mais emprego e atração turística”

“A revitalização do centro de Vitória e a estruturação do mercado municipal significa mais emprego, mais segurança e mais atração turística para a cidade.

O Centro é visto como uma área de pouca habitação e de perigo, mas à medida que há a revitalização, com investimento em policiamento, bons restaurantes, comércio e atrações culturais, essa imagem vai mudando. A Vila Rubim pode virar um polo de atração turística.”